

SER
MEMBRO
importa

Igreja Batista Vale do Acaraú

IBAVA



12 razões pelas quais membresia é importante

O texto que segue é extraído do livro de Jonathan Leeman, *Church Membership: How the World Knows Who Represents Jesus* [Membresia de Igreja: Como o Mundo Sabe Quem Representa Jesus], Crossway, 2012.

Membresia é bíblico.

Jesus estabeleceu a igreja local e todos os apóstolos exerceram o seu ministério por meio dela. A vida cristã no Novo Testamento é a vida da igreja.

Os cristãos de hoje deveriam esperar e desejar o mesmo.

A igreja são os seus membros.

Ser “uma igreja” no Novo Testamento é ser um de seus membros (leia Atos).

E você quer ser parte da igreja porque foi ela que Jesus veio resgatar e reconciliar consigo mesmo.

É um pré-requisito para a Ceia do Senhor.

A Ceia do Senhor é uma refeição para a igreja reunida, isto é, para membros (ver 1Co 11.20,33). **E você quer tomar a Ceia do Senhor.** Ela é o “uniforme” que torna o time da igreja visível às nações.

É como Jesus é oficialmente representado.

A membresia é a afirmação da igreja de que você é um cidadão do reino de Cristo e, portanto, um Representante reconhecido de Jesus perante as nações.

E você quer ser um Representante oficial de Jesus.

É como alguém declara a sua mais alta lealdade.

A sua membresia no time, que se torna visível quando você veste o “uniforme”, é um testemunho público de que a sua mais alta lealdade pertence a Jesus.

Provações e perseguição podem vir, mas as suas únicas palavras são: “Eu estou com Jesus”.

É como as imagens bíblicas são personificadas e experimentadas.

É nas estruturas de responsabilidade da igreja local que os cristãos expressam ou personificam o que significa ser o “corpo de Cristo”, o “templo do Espírito”, a “família de Deus”, e assim com todas as demais metáforas bíblicas (ver 1Co 12).

E você quer experimentar a interconectividade do seu corpo, a plenitude espiritual do seu templo, e a segurança e intimidade e identidade compartilhada da sua família.

É como alguém serve outros cristãos.

A membresia ajuda você a saber quais cristãos no Planeta Terra você está especificamente responsável por amar, servir, admoestar e encorajar.

Ela o habilita a cumprir suas responsabilidades bíblicas para com o corpo de Cristo (por exemplo, ver Ef 4.11-16, 25-32).

É como líderes cristãos são seguidos.

A membresia ajuda você a saber quais líderes cristãos no Planeta Terra você é chamado a obedecer e seguir. **Novamente, ela permite que você cumpra sua responsabilidade bíblica para com eles (ver Hb 13.7, 17).**

Ela ajuda os líderes cristãos a liderarem.

A membresia possibilita que os líderes cristãos saibam de quais cristãos no Planeta Terra eles haverão de “prestar contas” (At 20.28; 1Pe 5.2).

Ela possibilita a disciplina eclesiástica.

Ela fornece o lugar bíblicamente prescrito para participar da obra da disciplina eclesiástica de modo responsável, sábio e amoroso (1Co 5).

Ela dá estrutura à vida cristã.

Ela põe o chamado dado a cada cristão individual de “obedecer” e “seguir” Jesus em um cenário da vida real, onde a autoridade é de fato exercida sobre nós (ver Jo 14.15; 1Jo 2.19, 4.20-21).

Ela constrói um testemunho e convida as nações.

A membresia põe a alternativa do governo de Cristo ante os olhos do universo (ver Mt 5.13; Jo 13.34-35; Ef 3.10; 1Pe 2.9-12). As próprias fronteiras que são postas ao redor da membresia de uma igreja apresentam uma sociedade de pessoas que convida as nações para algo melhor.

ESSA É A VISÃO DO JONATHAN, AUTOR DO LIVRO: CHURCH MEMBERSHIPE E A VISÃO DA IBAVA?



MANUAL DE FÉ E DIRETRIZES PRÁTICAS DA IBAVA

“..”Para que, se eu demorar, você saiba como as pessoas devem se comportar na casa de Deus.

Ela é a igreja do Deus vivo, coluna e alicerce da verdade.”

(1 Timóteo 3:15)

SUMÁRIO GERAL

1. **O evangelho central:** fundamentos e a mensagem da cruz
2. **A igreja dirigida pelo evangelho:** comunhão, generosidade e mutualidade
3. **A natureza da igreja local:** identidade, definição e metáforas bíblicas
4. **A teologia da membresia:** o vínculo formal e a responsabilidade coletiva
5. **Identidade histórica:** a herança e os princípios distintivos batistas
6. **O pacto das igrejas batistas:** nosso compromisso de caminhada mútua
7. **Mordomia cristã:** princípios bíblicos de dízimos e ofertas
8. **A prática da disciplina bíblica:** santidade, amor e restauração
9. **A grande comissão:** o engajamento local e transcultural em missões
10. **A devoção diária:** ferramentas práticas de sustento espiritual

Capítulo 1

O evangelho central: fundamentos e a mensagem da cruz

O evangelho não é apenas a porta de entrada para a fé cristã; ele é o fundamento permanente, o oxigênio e a mensagem central que define e sustenta a Igreja Batista Vale do Acaraú (IBAVA).

Rejeitamos qualquer diluição da mensagem bíblica que a transforme em mero humanismo, mensagens de autoajuda ou teologia da prosperidade. O evangelho bíblico resolve o maior problema humano: a separação radical de Deus causada pelo pecado. Dividimos essa mensagem em quatro pilares inegociáveis, baseados na teologia de Romanos:

- 1. DEUS (O Criador e Juiz):** Deus é o Criador Santo, Justo e Amoroso de todas as coisas. Ele é o padrão supremo de justiça e o ser diante de quem toda a humanidade prestará contas (Romanos 1:20).
- 2. HOMEM (O Problema do Pecado):** Criado à imagem de Deus, o homem rebelou-se conscientemente contra o seu Criador. Todos pecaram e tornaram-se espiritualmente mortos, totalmente incapazes de salvar a si mesmos por esforços morais, caridade ou religiosidade (Romanos 3:23).
- 3. CRISTO (A Solução Divina):** Em amor extremo, Deus enviou Seu Filho, Jesus Cristo, Deus encarnado, que viveu uma vida perfeita, morreu na cruz sob a ira divina que nós merecíamos (sacrifício substitutivo) e ressuscitou fisicamente ao terceiro dia, vencendo definitivamente o pecado e a morte (Romanos 5:8).
- 4. RESPOSTA (Fé e Arrependimento):** A salvação não é automática. Ela exige uma resposta humana imediata através do arrependimento genuíno (abandono voluntário do pecado) e da fé salvadora exclusiva na obra consumada de Cristo Jesus (Romanos 10:9).

(Pilar 1: Deus) Romanos 1:20

"Por meio de tudo que ele criou, desde a criação do mundo, os homens podem perceber claramente seus atributos invisíveis: seu poder eterno e sua natureza divina. Portanto, não têm desculpa alguma."

(Pilar 2: Homem) Romanos 3:23

"Pois todos pecaram e carecem da glória de Deus."

(Pilar 3: Cristo) Romanos 5:8

"Mas Deus demonstra seu amor por nós pelo fato de Cristo ter morrido em nosso favor quando ainda éramos pecadores."

(Pilar 4: Resposta) Romanos 10:9

"Se você declarar com sua boca que Jesus é Senhor e crer em seu coração que Deus o ressuscitou dos mortos, será salvo."

Capítulo 2

A igreja dirigida pelo evangelho: comunhão e mutualidade

Uma comunidade que compreende o evangelho não vive de forma estática ou puramente formal. A graça de Deus gera uma nova natureza e molda uma cultura eclesial marcada pelo amor sacrificial e por relacionamentos intencionais profundos.

Diretrizes Práticas para a Família IBAVA:

- 1. A Prática dos "Uns aos Outros":** Baseados em Romanos 12 e 14, os membros devem exercitar ativamente o perdão mútuo, o suporte em tempos de crise, a exortação em amor e a celebração das conquistas do irmão.
- 2. Cultura de Generosidade:** O evangelho liberta o homem do egoísmo financeiro e de tempo. Na IBAVA, a generosidade manifesta-se no acolhimento caloroso de visitantes, no suporte aos necessitados da igreja e da cidade, e na dedicação voluntária de talentos aos ministérios locais.
- 3. Evangelismo de Relacionamento:** A igreja dirigida pelo evangelho não depende apenas de grandes eventos institucionais para crescer. **Cada membro assume a responsabilidade de compartilhar a mensagem de Cristo em suas esferas de influência cotidiana (família, trabalho, faculdade)** por meio de relacionamentos saudáveis e testemunho de integridade.

Romanos 12:10 (A Prática do "Uns aos Outros")

"Amem-se com amor fraternal e dediquem-se a honrar uns aos outros mais que a si mesmos."

Romanos 14:19 (Suporte e Paz)

"Portanto, busquemos com empenho as coisas que trazem a paz e que servem para a edificação mútua."

2 Coríntios 9:7 (Cultura de Generosidade)

"Cada um deve decidir em seu coração quanto doar. Não doem com relutância nem por obrigação, pois Deus ama quem doa com alegria."

Capítulo 3

A natureza da igreja local: identidade e metáforas bíblicas

Rejeitamos frontalmente o consumismo religioso moderno, no qual o indivíduo enxerga a igreja como uma empresa prestadora de serviços espirituais e os crentes como meros clientes. A igreja local não é um edifício, uma plataforma de transmissão ou um clube de afinidades éticas. Ela é a assembleia do povo da nova aliança, comprado pelo sangue de Cristo.

O que a Bíblia diz que a Igreja é:

- 1. O Povo de Deus (1 Pedro 2:9-10):** Uma comunidade eleita de crentes que renunciou à autonomia individualista para viver sob o governo soberano e a palavra de Deus.
- 2. O Corpo de Cristo (1 Coríntios 12:12-27):** Uma estrutura orgânica onde a interdependência é total. Nenhum membro pode isolar-se ou dizer que não precisa do outro; o sofrimento ou a alegria de um afeta diretamente todo o corpo.
- 3. O Templo do Espírito Santo (Efésios 2:21-22):** O lugar da habitação viva de Deus na terra. Esta verdade exige de nós um zelo absoluto pela unidade doutrinária, pela pureza de conduta moral coletiva e pelo amor protetor contra fofocas ou divisões.

1 Pedro 2:9 (O Povo de Deus)

"Vocês, porém, são povo escolhido, reino de sacerdotes, nação santa, propriedade exclusiva de Deus. Assim, vocês podem mostrar aos outros a bondade de Deus, que os chamou das trevas para sua maravilhosa luz."

1 Coríntios 12:26-27 (O Corpo de Cristo)

"Se uma parte sofre, todas as outras sofrem com ela; e, se uma parte é honrada, todas as outras se alegram. Juntos, vocês são o corpo de Cristo, e cada um de vocês é uma parte dele."

Efésios 2:21-22 (O Templo do Espírito Santo)

"Nele o edifício inteiro é bem ajustado e cresce para se tornar um templo santo no Senhor. Por meio dele, vocês também estão sendo edificados juntos, para se tornarem uma habitação de Deus por seu Espírito."

Capítulo 4

A Teologia da Membresia: O Vínculo Formal

A membresia de igreja é um pacto formal, visível e local de um cristão regenerado com uma comunidade local de fé. Embora a cultura contemporânea seja avessa a compromissos institucionais e submissão a autoridades, as Escrituras ensinam a necessidade absoluta de um vínculo claro com a igreja.

Evidências Bíblicas do Vínculo Formal:

- 1. O Princípio da Exclusão (1 Coríntios 5:12):** Paulo afirma que a liderança não tem o dever de julgar os que estão "de fora", mas sim os que estão "de dentro". Para haver uma distinção clara de quem está "dentro" ou "fora", é obrigatório haver uma lista formal e critérios de identificação de membros.
- 2. O Voto da Maioria (2 Coríntios 2:6):** A menção a uma punição aplicada pela "maioria" exige a existência de um corpo de votantes definido, um quórum de membros aptos a deliberar e votar.
- 3. Controle e Organização (Atos 2:41; Atos 6:1-6):** A igreja primitiva mantinha contagem exata de convertidos, registrava listas de viúvas necessitadas e realizava eleições internas estruturadas para a escolha de oficiais.
- 4. Prestação de Contas Pastoral (Hebreus 13:17):** Os pastores e o Colegiado Ministerial prestarão contas a Deus pelas almas do rebanho. Isso torna indispensável saber com exatidão jurídica e espiritual quem são as ovelhas sob a responsabilidade direta da IBAVA.

1 Coríntios 5:12 (O Princípio da Exclusão)

"Não cabe a mim julgar os de fora, mas certamente cabe a vocês julgar os de dentro."

2 Coríntios 2:6 (O Voto da Maioria)

"A punição que a maioria lhe aplicou já é suficiente."

Atos 2:41 (Controle e Organização)

"Os que aceitaram a mensagem foram batizados, e naquele dia houve um acréscimo de cerca de três mil pessoas."

Hebreus 13:17 (Prestação de Contas Pastoral)

"Obedeçam a seus líderes espirituais e façam o que eles dizem. A responsabilidade deles é cuidar de sua alma, e disso prestarão contas a Deus. Deem-lhes motivo para fazer isso com alegria, e não com tristeza, pois isso certamente não seria proveitoso para vocês."

Capítulo 5

Identidade Histórica: Os Princípios Distintivos Batistas

A IBAVA identifica-se historicamente com o movimento batista, cujas raízes remontam aos Separatistas Ingleses do início do século XVII (c. 1608/1609), homens e mulheres que buscaram purificar a igreja e retornar radicalmente ao modelo do Novo Testamento.

Nossos Princípios Distintivos Fundamentais:

- Suficiência das Escrituras:** A Bíblia Sagrada é a nossa única regra de fé, prática e governo. Nenhuma tradição humana, decreto ou manual filosófico se sobrepõe à Palavra inspirada.
- Membresia Regenerada:** A igreja local deve ser composta estritamente por pessoas que professaram publicamente a conversão a Jesus Cristo e demonstraram os frutos do arrependimento.
- Batismo de Crentes por Imersão:** O batismo é um mandamento para crentes convertidos, realizado unicamente por imersão total em água, simbolizando publicamente a morte para o velho homem e a ressurreição para uma nova vida em Deus. Rejeitamos o batismo de recém-nascidos.
- Autonomia com a Igreja Local:** Cada igreja batista local é autônoma, soberana em suas decisões e autogovernada sob o senhorio de Cristo. Não nos submetemos a nenhuma estrutura eclesiástica piramidal ou episcopal.
- Liberdade de Consciência e Separação entre Igreja e Estado:** Defendemos que o Estado não deve interferir nos assuntos religiosos e a Igreja não deve usar o braço político estatal para impor dogmas.

2 Timóteo 3:16 (Suficiência das Escrituras)

"Toda a Escritura é inspirada por Deus e útil para nos ensinar o que é verdadeiro e para nos fazer perceber o que está errado em nossa vida. Ela nos corrige quando erramos e nos ensina a fazer o que é certo."

Atos 8:38 (Batismo por Imersão)

"Mandou parar a carruagem, e os dois desceram à água, e Filipe batizou o eunuco."

Gálatas 5:1 (Liberdade de Consciência)

"Cristo nos libertou para que sejamos de fato livres. Portanto, permaneçam firmes e não se deixem prender novamente pela escravidão."

Capítulo 6

O Pacto da Igreja: Nosso Compromisso de Caminhada Mútua

Historicamente, os Batistas consolidam sua vida comunitária sobre três pilares documentais: a Declaração Doutrinária (o que cremos), o Catecismo ou Estudos (o que ensinamos) e o Pacto da Igreja (como decidimos viver juntos). Ao ingressar na membresia da IBAVA, cada irmão subscreve solenemente o compromisso de:

- **Andar em amor fraternal, cultivando a paz e evitando toda forma de maledicência, fofoca ou murmuração.**
- **Exercer o cuidado mútuo, vigiando espiritualmente uns sobre os outros, consolando os aflitos e exortando com mansidão os que caem em falta.**
- **Não faltar às assembleias e convocações da igreja, sustentando fielmente os cultos públicos e as reuniões de oração e Pequenos Grupos.**
- **Buscar a santidade na vida privada, na criação dos filhos e nos negócios seculares, honrando o nome de Cristo perante a sociedade.**

Efésios 4:31 (Andar em Amor Fraternal / Evitar Maledicência)

"Livrem-se de toda amargura, indignação, ira, devassidão, calúnia e de toda presença de maldade."

Gálatas 6:1 (Cuidado Mútuo e Exortação com Mansidão)

"Irmãos, se alguém for vencido por algum pecado, vocês que são guiados pelo Espírito devem, com mansidão, ajudá-lo a voltar ao caminho certo. E cada um cuide de si mesmo, para que não seja tentado também."

Hebreus 10:25 (Não Faltar às Assembleias e Cultos)

"E não deixemos de nos reunir, como fazem alguns, mas animemo-nos uns aos outros, especialmente agora que o dia está próximo."

Capítulo 7

Mordomia Crística: Princípios Bíblicos de Dízimos e Ofertas

A contribuição financeira na igreja local não é uma mensalidade de clube, uma transação comercial ou uma tentativa de barganhar bênçãos materiais com Deus. Contribuir é um ato estrito de adoração, fidelidade e profunda gratidão à provisão do Senhor.

- **Diretrizes de Contribuição na IBAVA:**

1. **O Dízimo:** Reconhecemos o princípio bíblico de trazer as primícias dos nossos ganhos (10%) à tesouraria da igreja local como sinal de obediência e reconhecimento de que tudo o que temos pertence a Deus.
2. **As Ofertas Voluntárias:** São contribuições alegres e sacrificiais que excedem o dízimo, motivadas pelo amor à obra e direcionadas a projetos específicos de expansão, missões e auxílio emergencial.
3. **Destinação Transparente:** Todos os recursos arrecadados na tesouraria da IBAVA são aplicados para o sustento digno do ministério pastoral, manutenção operacional das propriedades, investimento direto em campos missionários e ações de assistência social.

Malaquias 3:10 (O Dízimo)

"Tragam todos os dízimos aos depósitos do templo, para que haja alimento suficiente em minha casa. Se o fizerem, diz o Senhor dos Exércitos, 'abrirei as janelas do céu e derramarei bênçãos tão numerosas que não haverá lugar suficiente para guardá-las! Sim, ponham-me à prova!'"

2 Coríntios 8:12 (Ofertas Voluntárias)

"O que quer que deem será aceitável, se o fizerem de boa vontade. Doem de acordo com o que têm, e não de acordo com o que não têm."

Capítulo 8

A Prática da Disciplina Bíblica: Santidade e Restauração

A disciplina eclesiástica não é um ato de punição jurídica ou humilhação pública; ela é uma ferramenta terapêutica de amor, cuidado pastoral e proteção do rebanho de Cristo. Uma igreja que negligencia a disciplina deixa de manifestar o verdadeiro amor de Deus.

Os Três objetivos centrais da disciplina:

1. Zelar pela glória de Deus e pela honra do nome de Jesus Cristo diante do mundo.
2. Preservar a pureza espiritual, a saúde moral e a unidade doutrinária de toda a congregação.
3. Conduzir o próprio membro faltoso ao arrependimento genuíno e à plena restauração.

O Processo Conforme Mateus 18:15-17:

Fase 1 (Particular): Se um irmão pecar contra você, vá a ele em particular e mostre-lhe o erro. Se ele ouvir, você ganhou seu irmão. **Fase 2 (Testemunhas):** Se ele recusar ouvir, leve consigo uma ou duas pessoas. **Fase 3 (Igreja Pública):** Se ele se recusar a ouvir as testemunhas, o caso deve ser levado à liderança e, persistindo a obstinação, o membro será desligado da comunhão.

Mateus 18:15-17 (O Processo das Três Fases)

"Se um irmão pecar contra você, vá a ele em particular e mostre-lhe o erro. Se ele o ouvir, você ganhou seu irmão. Se ele não o ouvir, leve consigo mais uma ou duas pessoas, para que tudo que você disser seja confirmado por duas ou três testemunhas. Se ele ainda assim se recusar a ouvir, apresente o caso à igreja. Então, se ele se recusar a ouvir a igreja, trate-o como gentio ou cobrador de impostos."

Capítulo 9

A Grande Comissão: Engajamento Local e Transcultural

A razão de ser da igreja na terra é cumprir a Grande Comissão dada por nosso Senhor Jesus Cristo (Mateus 28:18-20): ir por todo o mundo, fazer discípulos de todas as nações, batizando-os e ensinando-os a obedecer.

A Missão (Local e Ordinária): É o dever diário de todos os membros da IBAVA. Onde quer que o membro esteja (ambiente profissional, lar, praça pública), ele funciona como um embaixador do Reino.

Missões (Geográfica e Transcultural): É a tarefa específica para a qual alguns são vocacionados e separados pelo Espírito Santo para cruzar fronteiras geográficas ou culturais para plantar igrejas. É dever da IBAVA enviar e sustentar esses obreiros.

Mateus 28:19-20 (A Grande Comissão)

"Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Ensinem esses novos discípulos a obedecerem a todas as ordens que eu lhes dei. E lembrem-se disto: estou sempre com vocês, até o fim dos tempos."

Atos 1:8 (Engajamento Geográfico)

"Mas receberão poder quando o Espírito Santo descer sobre vocês, e serão minhas testemunhas em Jerusalém, em toda a Judeia e Samaria, e até os lugares mais distantes da terra."

Capítulo 10

A Devoção Diária: Ferramentas Práticas de Sustento

A saúde espiritual da igreja depende diretamente da saúde espiritual individual de seus membros. A alegria e a firmeza na fé não são automáticas; elas exigem o combate diário pela manutenção devocional.

Termo de Compromisso (Adesão de Membresia)

Eu, abaixo assinado, declaro que li atentamente este Manual de Fé e Diretrizes Práticas da Igreja Batista Vale do Acaraú (IBAVA), compreendo seus fundamentos bíblicos, sua herança histórica e suas implicações práticas de membresia.

Diante de Deus e desta congregação, firmo voluntariamente o meu Pacto de caminhar em fidelidade, submissão mútua e serviço cooperativo neste Corpo de Cristo.

Assinatura do Candidato | Data: ____ / ____ / ____

Salmos 119:105 (Sustento Devocional)

"Tua palavra é lâmpada para guiar meus passos e luz para meu caminho."

Filipenses 2:2 (Submissão Mútua e Serviço Cooperativo)

"Completem minha alegria tendo o mesmo modo de pensar, o mesmo amor e a mesma comunhão de espírito e mente."

PERGUNTAS

Capítulo 1

O evangelho central: fundamentos e a mensagem da cruz

1. De acordo com o texto, qual é a principal distorção da mensagem bíblica que a Igreja Batista Vale do Acaraú (IBAVA) explicitamente rejeita?

- A. A redução da mensagem a pensamentos de autoajuda, humanismo ou teologia da prosperidade.
- B. A prática de caridade e religiosidade como expressões visíveis da fé comunitária.
- C. O foco exclusivo no estudo teológico do livro de Romanos em detrimento dos outros evangelhos.
- D. A pregação baseada unicamente no julgamento e na justiça severa de Deus.

2. O texto aborda o "maior problema humano" sob a perspectiva teológica de Romanos. Como esse problema é definido no segundo pilar?

- A. A incapacidade de realizar obras sociais de caridade e impacto na comunidade local.
- B. A falta de conhecimento intelectual e teológico sobre as escrituras sagradas.
- C. A separação radical de Deus provocada pela rebelião consciente e pelo pecado do homem.
- D. O desequilíbrio emocional gerado pela falta de mensagens de acolhimento e autoajuda.

3. No terceiro pilar ("CRISTO"), qual é a natureza da solução divina apresentada para vencer definitivamente o pecado e a morte?

- A. O sacrifício substitutivo de Jesus na cruz, morrendo sob a ira divina, seguido de sua ressurreição física.
- B. Um ensinamento filosófico humanista focado em melhorar as relações sociais e religiosas.
- C. A revogação automática de toda a justiça e exigências morais estabelecidas por Deus no Antigo Testamento.
- D. Um exemplo moral de vida perfeita que os seres humanos devem tentar replicar fielmente.

4. Conforme as diretrizes do quarto pilar ("RESPOSTA"), por que a salvação não pode ser considerada automática?

- A. Porque ela é concedida apenas àqueles que conseguem atingir um padrão supremo de justiça por conta própria.
- B. Porque é necessário passar primeiro por um processo de aprovação pela liderança institucional da igreja.
- C. Porque ela depende estritamente do nível de caridade e das práticas religiosas acumuladas pelo indivíduo.
- D. Porque ela exige uma resposta imediata de arrependimento genuíno e fé salvadora exclusiva na obra de Cristo.

Capítulo 2

A igreja dirigida pelo evangelho: comunhão e mutualidade

1. Com base na introdução do Capítulo 2, o que a graça de Deus gera e molda em uma comunidade que compreende verdadeiramente o evangelho?

- A. Foca exclusivamente na libertação do egoísmo financeiro, deixando os relacionamentos em segundo plano.
- B. Estabelece critérios estritos de conduta para afastar os membros que passam por tempos de crise.
- C. Gera uma estrutura organizacional rígida baseada em eventos institucionais de grande porte.
- D. Gera uma nova natureza e molda uma cultura eclesial marcada por amor sacrificial e relacionamentos intencionais profundos.

2. A diretriz prática dos 'Uns aos Outros' é fundamentada nos livros de Romanos 12 e 14.

Quais são as ações práticas que os membros devem exercitar ativamente segundo essa diretriz?

- A. O isolamento social durante momentos de dificuldade para preservar a integridade da comunidade.
- B. O perdão mútuo, o suporte em tempos de crise, a exortação em amor e a celebração das conquistas do irmão.
- C. A cobrança pública de falhas e erros doutrinários para garantir a disciplina eclesial.
- D. A arrecadação de fundos institucionais e o planejamento de grandes congressos eclesiais.

3. De acordo com o item 'Cultura de Generosidade', de quais formas específicas essa generosidade se manifesta no cotidiano da IBAVA?

- A. No investimento prioritário em marketing e tecnologias para atrair novos moradores da região.
- B. No acolhimento caloroso de visitantes, no suporte aos necessitados da igreja e da cidade, e na dedicação voluntária de talentos.
- C. Na centralização de todos os recursos da comunidade para o atendimento exclusivo dos membros batizados.
- D. Apenas através do dízimo financeiro obrigatório e da manutenção física do templo.

4. O conceito de 'Evangelismo de Relacionamento' redefine a responsabilidade pelo crescimento da igreja. Onde e como essa mensagem deve ser compartilhada pelos membros?

- A. Restringindo o contato com pessoas de fora da comunidade para evitar contaminações ideológicas.
- B. Por meio de campanhas em redes sociais coordenadas centralizadamente pela liderança da igreja.
- C. Exclusivamente através de pregações oficiais no púlpito durante os cultos de domingo.
- D. Nas esferas de influência cotidiana (família, trabalho, faculdade) por meio de relacionamentos saudáveis e testemunho de integridade.

Capítulo 3

A natureza da igreja local: identidade e metáforas bíblicas

1. O início do Capítulo 3 apresenta uma crítica contundente ao posicionamento de muitos indivíduos em relação à igreja na atualidade. Que conceito é esse que a igreja rejeita frontalmente?

- A. O consumismo religioso moderno, que transforma a igreja em empresa prestadora de serviços e os crentes em clientes.
- B. A falta de investimentos financeiros em grandes edifícios e plataformas digitais de transmissão.
- C. A união de pessoas baseada unicamente em suas preferências políticas ou culturais.
- D. O isolamento social dos membros que preferem cultivar individualmente em suas casas.

2. Ao definir o que a igreja local realmente é, o texto a descreve de forma teológica e coletiva. Qual é essa definição?

- A. Um espaço físico sagrado destinado à preservação de tradições religiosas antigas.
- B. Uma associação civil de apoio mútuo regulamentada por preceitos éticos rígidos.
- C. Uma comunidade inclusiva onde o individualismo e a autonomia pessoal são priorizados.
- D. A assembleia do povo da nova aliança, comprado pelo sangue de Cristo.

3. A metáfora do 'Corpo de Cristo' (1 Coríntios 12:12-27) aponta para uma característica vital do funcionamento da igreja local. Qual é essa característica?

- A. A obrigação de que todos os membros tenham exatamente as mesmas funções e dons.
- B. A autonomia de cada indivíduo para viver sua fé sem dar satisfações à comunidade.
- C. A total interdependência dos membros, onde o sofrimento ou a alegria de um afeta diretamente todo o grupo.
- D. A hierarquia rígida que impede que os membros interfiram nas decisões uns dos outros.

4. A terceira metáfora apresenta a igreja como o 'Templo do Espírito Santo' (Efésios 2:21-22). O que essa verdade exige, na prática, da conduta coletiva da comunidade?

- A. O foco exclusivo na manutenção estética e na limpeza do templo físico da igreja.
- B. Um zelo absoluto pela unidade doutrinária, pela pureza de conduta moral coletiva e pelo amor protetor contra fofocas ou divisões.
- C. A flexibilização da conduta moral para evitar o julgamento de práticas individualistas.
- D. A descentralização das doutrinas para acolher visões teológicas conflitantes.

Capítulo 4

A Teologia da Membresia: O Vínculo Formal

1. De acordo com o texto do Capítulo 4, como é definida a membresia de igreja em contraste com as tendências da cultura contemporânea?

- A. Um pacto formal, visível e local de um cristão regenerado com uma comunidade local de fé.
- B. Um acordo informal e temporário baseado na simpatia mútua entre os frequentadores da igreja.
- C. Uma exigência puramente burocrática e jurídica para fins de arrecadação financeira no município.
- D. Um clube de afinidades espirituais onde os membros mantêm total autonomia individualista.

2. Com base no 'Princípio da Exclusão' (1 Coríntios 5:12), qual é a justificativa apresentada para a obrigatoriedade de uma lista formal de membros?

- A. A necessidade de a liderança identificar claramente quem está 'dentro' para exercer o dever de julgar, diferenciando-os dos que estão 'fora'.
- B. A exigência de que todos os convertidos participem obrigatoriamente de eleições ministeriais semanais.
- C. A garantia de que apenas as pessoas que contribuem financeiramente permaneçam nos cultos públicos.
- D. O controle social e político dos moradores de Sobral por meio de registros eclesiásticos.

3. O argumento baseado em 2 Coríntios 2:6, que menciona 'O Voto da Maioria', sustenta qual estrutura prática dentro da igreja local?

- A. A exigência de aprovação por aclamação unânime para qualquer tipo de mudança na liturgia do culto.
- B. A centralização de todas as decisões administrativas exclusivamente nas mãos de um único pastor.
- C. O direito de voto estendido a todos os visitantes e membros de outras denominações que estejam no local.
- D. A existência de um corpo de votantes definido e um quórum de membros aptos a deliberar e votar.

4. No contexto da 'Prestação de Contas Pastoral' (Hebreus 13:17), qual é a razão para que se saiba com exatidão jurídica e espiritual quem são as ovelhas da igreja?

- A. Garantir o envio correto de relatórios de frequência para os órgãos fiscalizadores do governo federal.
- B. O fato de que os pastores e o Colegiado Ministerial prestarão contas a Deus pelas almas do rebanho sob sua responsabilidade direta.
- C. Assegurar que nenhuma pessoa possa se desligar da membresia sem passar por uma punição prévia.
- D. Permitir que os pastores administrem os talentos e bens materiais privados dos membros da comunidade.

Capítulo 5

Identidade Histórica: Os Princípios Distintivos Batistas

1. Historicamente, com qual movimento a IBAVA se identifica e a qual período e grupo remontam as suas raízes?

- A. Aos Separatistas Ingleses do início do século XVII (c. 1608/1609), que buscavam retornar radicalmente ao modelo do Novo Testamento.
- B. Aos movimentos ecumênicos americanos do século XIX baseados em manuais filosóficos modernos.
- C. À Reforma Protestante Alemã do século XVI, liderada por Martinho Lutero para reformar a igreja estatal.
- D. À Igreja Primitiva de Jerusalém, sem qualquer ligação com divisões ou movimentos europeus posteriores.

2. O princípio da 'Suficiência das Escrituras' estabelece o papel da Bíblia Sagrada na comunidade. O que esse princípio rejeita explicitamente?

- A. O estudo da história da igreja e a análise de comentários teológicos de séculos passados.
- B. A tradução da Bíblia para outras línguas além dos manuscritos originais.
- C. A sobreposição de qualquer tradição humana, decreto ou manual filosófico à Palavra inspirada.
- D. A autonomia administrativa da liderança local para tomar decisões sem consultas externas.

3. De acordo com as diretrizes do 'Batismo de Crentes por Imersão', qual prática é formalmente rejeitada pela igreja e qual é o simbolismo do ato?

- A. Rejeita-se o uso de tanques batismais artificiais, simbolizando que o ato só tem validade em águas correntes naturais.
- B. Rejeita-se a participação de crentes não convertidos, simbolizando a entrada formal em uma estrutura episcopal.
- C. Rejeita-se o batismo por aspensão de adultos, simbolizando a purificação moral da sociedade civil.
- D. Rejeita-se o batismo de recém-nascidos, e o ato simboliza publicamente a morte para o velho homem e a ressurreição para uma nova vida em Deus.

4. O princípio da 'Liberdade de Consciência e Separação entre Igreja e Estado' (item 5) define limites mútuos de atuação. Quais são esses limites?

- A. O Estado deve financiar os ministérios locais, e a igreja deve aprovar as leis civis do país.
- B. Os membros ficam proibidos de participar da vida pública ou de votar em eleições civis do Estado.
- C. A igreja deve submeter-se a decretos governamentais em matéria de fé sempre que houver crises nacionais.
- D. O Estado não deve interferir nos assuntos religiosos, e a igreja não deve usar o braço político estatal para impor dogmas.

Capítulo 6

O Pacto da Igreja: Nosso Compromisso de Caminhada Mútua

1. De acordo com o texto, os Batistas historicamente consolidam sua vida comunitária sobre três pilares documentais. Quais são eles e o que cada um define?

- A. A Declaração Doutrinária (o que cremos), o Catecismo ou Estudos (o que ensinamos) e o Pacto da Igreja (como decidimos viver juntos).
- B. A Ata de Fundação (quem somos), o Manual Litúrgico (como cultuamos) e o Estatuto Civil (como nos organizamos perante a lei).
- C. O Livro de Membros (quem participa), o Relatório Financeiro (o que arrecadamos) e o Calendário Anual (o que realizamos).
- D. A Confissão de Fé (o que defendemos), o Manual Disciplinar (como punimos) e a Agenda Missionária (para onde vamos).

2. No primeiro compromisso prático listado, o que significa 'andar em amor fraternal' na rotina da comunidade, de acordo com as proibições explícitas do texto?

- A. Significa cultivar a paz e evitar ativamente toda forma de maledicência, fofoca ou murmuração.
- B. Significa tolerar práticas pecaminosas sem a necessidade de confrontação para não quebrar a harmonia.
- C. Significa manter uma postura neutra, evitando opinar sobre qualquer assunto administrativo da igreja.
- D. Significa frequentar apenas as reuniões onde haja afinidade pessoal com os líderes do Pequeno Grupo.

3. A diretriz sobre o 'cuidado mútuo' estabelece o dever de vigiar espiritualmente uns sobre os outros. Como deve ser feita a abordagem àquele irmão que comete um erro?

- A. Ignorando a falta para focar exclusivamente nos momentos de alegria e celebração coletiva.
- B. Consolando os aflitos e exortando com mansidão aqueles que caem em falta.
- C. Através de uma denúncia formal e pública na assembleia administrativa de membros.
- D. Isolando o membro faltoso até que ele consiga se recuperar por seus próprios esforços morais.

4. O compromisso com a fidelidade às convocações da igreja estende-se a diferentes esferas de reunião. Onde o membro deve sustentar fielmente sua presença, segundo o texto?

- A. Exclusivamente nos cultos públicos de domingo à noite, ficando as demais reuniões como opcionais.
- B. Nos cultos públicos, nas reuniões de oração e nos Pequenos Grupos, não faltando às assembleias e convocações.
- C. Apenas nas assembleias anuais de prestação de contas financeiras.
- D. Em eventos regionais de outras denominações para promover o ecumenismo local.

Capítulo 7

Mordomia Crística: Princípios Bíblicos de Dízimos e Ofertas

1. De acordo com o parágrafo introdutório do Capítulo 7, como a igreja define a contribuição financeira, contrapondo-a às visões distorcidas da atualidade?

- A. Como um investimento de retorno financeiro garantido e proporcional ao valor depositado na tesouraria.
- B. Como um ato estrito de adoração, fidelidade e profunda gratidão à provisão do Senhor, rejeitando a ideia de mensalidade ou barganha.
- C. Como uma taxa de associação obrigatória destinada a garantir direitos e benefícios exclusivos dentro do templo.
- D. Como um tributo administrativo informal voltado apenas para os membros que ocupam cargos na liderança.

2. O item 1 aborda 'O Dízimo' como uma das diretrizes da IBAVA. Qual é o significado espiritual atribuído ao ato de trazer as primícias dos ganhos?

- A. Um sinal de obediência e reconhecimento de que tudo o que temos pertence a Deus.
- B. Um mecanismo de poupança eclesial para a aposentadoria dos membros mais antigos.
- C. Uma cota fixa destinada unicamente à quitação de dívidas históricas da fundação do edifício.
- D. Uma condição jurídica para que o membro possa votar nas assembleias administrativas.

3. No item 2, o texto caracteriza 'As Ofertas Voluntárias'. O que as diferencia do dízimo e quais são as suas motivações e destinos?

- A. São contribuições obrigatórias e fixas, motivadas pelo medo da escassez e destinadas ao fundo de reserva da igreja.
- B. São doações exclusivas de bens materiais usados, voltadas apenas para a manutenção estética da fachada da igreja.
- C. São contribuições alegres e sacrificiais que excedem o dízimo, motivadas pelo amor à obra e direcionadas a projetos específicos.
- D. São contribuições que substituem o dízimo nos meses em que o membro tiver dificuldades financeiras ou crises na família.

4. A 'Destinação Transparente' (item 3) lista os pilares de aplicação dos recursos arrecadados na tesouraria da IBAVA. Quais são as quatro áreas beneficiadas?

- A. O acúmulo de patrimônio imobiliário na cidade e o financiamento de campanhas políticas de membros.
- B. Apenas as ações de assistência social externa, ficando vedado o uso de recursos com a estrutura interna ou pastores.
- C. Eventos de entretenimento, salários da diretoria civil, marketing digital e fundo de investimentos bancários.
- D. Sustento do ministério pastoral, manutenção operacional das propriedades, investimento direto em missões e ações de assistência social.

Capítulo 8

A Prática da Disciplina Bíblica: Santidade e Restauração

1. De acordo com o parágrafo introdutório do Capítulo 8, como a disciplina eclesial é definida positivamente, contrapondo-se às visões punitivas?

- A. Como um mecanismo de humilhação pública para servir de exemplo coercitivo aos demais membros.
- B. Como uma ferramenta terapêutica de amor, cuidado pastoral e proteção do rebanho de Cristo.
- C. Como um regulamento administrativo opcional que não interfere na manifestação do amor de Deus.
- D. Como um ato de punição jurídica formal para penalizar civilmente o infrator na sociedade.

2. Os objetivos centrais da disciplina envolvem diferentes esferas de cuidado.

Qual das alternativas abaixo descreve o foco do terceiro objetivo?

- A. Expor as falhas morais da liderança para garantir a transparência dos votos administrativos.
- B. Conduzir o próprio membro faltoso ao arrependimento genuíno e à plena restauração.
- C. Afastar permanentemente qualquer pessoa que cometa um erro para manter o templo sem falhas.
- D. Garantir a arrecadação de multas financeiras compensatórias para a tesouraria local.

3. Com base no processo de Mateus 18:15-17, qual deve ser a primeira atitude (Fase 1) de um membro ao notar que um irmão pecou contra ele?

- A. Levar o caso imediatamente à liderança pastoral para a abertura de uma sindicância formal.
- B. Ir a ele em particular e mostrar-lhe o erro, buscando ganhar o irmão se ele ouvir.
- C. Ignorar o pecado para evitar conflitos interpessoais, deixando que o tempo resolva o problema.
- D. Expor o erro publicamente nas redes sociais para alertar a congregação e os Pequenos Grupos.

4. Caso o membro faltoso recuse ouvir o irmão em particular (Fase 1) e as testemunhas (Fase 2), qual é o desfecho do processo na Fase 3 se persistir a obstinação?

- A. O caso será arquivado permanentemente para preservar a paz institucional da igreja local.
- B. O caso deve ser levado à liderança e, persistindo a obstinação, o membro será desligado da comunhão.
- C. A liderança aplicará uma punição jurídica com humilhação pública perante a sociedade civil.
- D. O membro será obrigado a passar por um novo batismo por imersão total.

Capítulo 9

A Grande Comissão: Engajamento Local e Transcultural

1. De acordo com o texto do Capítulo 9, qual é a definição da 'razão de ser da igreja na terra' baseada no mandamento de Jesus Cristo?

- A. Cumprir a Grande Comissão dada em Mateus 28:18-20: ir por todo o mundo, fazer discípulos de todas as nações, batizando-os e ensinando-os a obedecer.
- B. Garantir a manutenção e a expansão do templo físico para acolher o maior número possível de novos membros locais.
- C. Promover debates de ordem política e social com as autoridades governamentais do município.
- D. Organizar congressos teológicos anuais para capacitar exclusivamente as lideranças e pastores da IBAVA.

2. O texto faz uma distinção importante entre dois conceitos de atuação. Como é caracterizada 'A Missão (Local e Ordinária)' na vida do membro da comunidade?

- A. Como o dever diário de todos os membros da IBAVA, funcionando como embaixadores do Reino onde quer que estejam.
- B. Como a obrigação de realizar pregações formais nos púlpitos da igreja durante as reuniões de oração.
- C. Como um chamado extraordinário e esporádico que exige o desligamento das atividades profissionais.
- D. Como um projeto voluntário restrito aos membros que participam do ministério de assistência social.

3. Em contrapartida à missão cotidiana, como o texto define 'Missões (Geográfica e Transcultural)'?

- A. Uma tarefa administrativa para reestruturar as doutrinas de igrejas que estejam passando por divisões ou fofocas.
- B. Uma tarefa específica para a qual alguns são vocacionados e separados pelo Espírito Santo para cruzar fronteiras geográficas ou culturais para plantar igrejas.
- C. Um intercâmbio cultural temporário de estudantes universitários focado no aprendizado de novos idiomas.
- D. A arrecadação compulsória de verbas na tesouraria para financiar campanhas publicitárias em redes sociais de Sobral.

4. Qual é a responsabilidade prática atribuída de forma direta à IBAVA como igreja local em relação aos obreiros vocacionados para o campo transcultural?

- A. O dever de enviar e sustentar esses obreiros que foram separados para cruzar as fronteiras.
- B. Orientar que eles busquem sustento financeiro próprio nas nações para onde foram enviados de forma autônoma.
- C. Exigir que eles permaneçam na cidade exercendo a sua missão apenas em praças públicas locais.
- D. Avaliar o desempenho deles com base no número de novos clientes convertidos para a empresa eclesial.

Capítulo 10

A Devoção Diária: Ferramentas Práticas de Sustentamento

1. De acordo com o texto introdutório do Capítulo 10, de que depende diretamente a saúde espiritual da igreja local?

- A. Do prestígio social que a congregação possui perante a sociedade civil.
- B. Da arrecadação excedente de ofertas voluntárias na tesouraria.
- C. Da saúde espiritual individual de seus membros.
- D. Apenas da quantidade de eventos e programações semanais no calendário.

2. O texto ressalta que a alegria e a firmeza na fé não são automáticas. O que é exigido para que elas sejam mantidas?

- A. O isolamento do membro em relação aos problemas e crises dos outros irmãos.
- B. A participação exclusiva em missões transculturais fora do país.
- C. Uma submissão cega a decretos filosóficos e manuais humanos de conduta.
- D. O combate diário pela manutenção devocional.

3. Ao assinar o 'Termo de Compromisso', o candidato à membresia declara ter lido atentamente o manual e compreendido três aspectos fundamentais. Quais são eles?

- A. Os fundamentos bíblicos, a herança histórica e as implicações práticas de membresia da IBAVA.
- B. As diretrizes políticas do Estado, a separação de orçamentos e as metas de expansão regional.
- C. Os horários fixos das assembleias, o regulamento dos Pequenos Grupos e as punições disciplinares.
- D. A árvore genealógica dos fundadores, as regras de etiqueta social e o estatuto de arrecadação.

4. Na declaração final do termo, o candidato firma voluntariamente o seu pacto de caminhar neste Corpo de Cristo baseado em uma tríade de atitudes. Quais são elas?

- A. Caminhar em fidelidade, submissão mútua e serviço cooperativo.
- B. Autonomia individualista, neutralidade nas crises e contribuição opcional.
- C. Dependência de grandes eventos, busca por bênçãos materiais e cobrança pública de erros.
- D. Zelo estético pelo edifício, submissão exclusiva à liderança piramidal e assistencialismo isolado.